



Ednaldo Cavalcante de Araújo. Enfermeiro, Professor Doutor (Pós-doutor) do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Pernambuco/PPGENF/CCS/UFPE. Recife (PE), Brasil. Pós-doutor pela Université René Descartes, Departement des Sciences Sociales, Faculté des Sciences Humaines et Sociales – Sorbonne/Paris V, France. Recife (PE), Brasil. E-mail: ednenjp@gmail.com

O ENVELHECIMENTO E O EXERCÍCIO DA SEXUALIDADE

O processo de envelhecimento é universal e se refere a um fenômeno fisiológico, de comportamento social ou cronológico, ocorrendo mudanças celulares, teciduais e em diversos órgãos, entretanto, o ambiente e os fatores associados poderão acelerá-lo ou retardá-lo.

Em países desenvolvidos esse processo aconteceu lentamente numa situação de mudança econômica, de melhoramento do bem-estar e da redução das desigualdades socioeconômicas. Nos anos mais recentes, este ganhou maior importância com o aumento acelerado da população de 60 anos e mais. No que diz respeito ao Brasil, entre os países mais populosos, este apresenta um dos mais elevados processos de envelhecimento.

Na maioria das sociedades industrializadas a concepção sobre o processo de envelhecimento não está isenta de mitos, preconceitos e estereótipos. No Brasil, a identidade do idoso se constrói em detrimento a do jovem e, como consequência, tem-se a contraposição das seguintes qualidades: atividade, força, memória, sexualidade, beleza, potência e produtividade – o que vale dizer, que toda sociedade possui regras de comportamentos, linguagens e valores que evidenciam o universo da cultura a qual está inserida.

A aprendizagem social e as experiências sexuais são adquiridas e repercutem na vida do ser humano, e de maneira recíproca, a sexualidade tem potencial para interferir nos aspectos sociais e psicológicos, simultaneamente ao desenvolvimento e crescimento do indivíduo. A sexualidade ao

deixar de ser subestimada, diverge da reprodução biológica e extrapola o exercício da genitalidade, constituindo-se em um componente essencial do indivíduo.

O déficit de informações sobre o processo de envelhecimento e as mudanças no exercício da sexualidade, surgimento de novas doenças, inclusive infecções sexualmente transmissíveis (IST), na população idosa, tem contribuído para manutenção de preconceitos e tabus que limitam o pleno exercício da genitalidade em diferentes faixas etárias. Idosas, pela formação educacional reprimida, pelas condições sócioeconômicas precárias, podem apresentar dificuldades em verbalizar sobre sexo seguro, bem como em procurar um profissional de saúde tanto para realizar exames preventivos de rotina quanto para se informarem sobre as modificações que ocorrem no corpo.

As IST encontram-se entre as causas mais comuns de doença no mundo. Têm, em muitos países, vastas consequências de natureza sanitária, social e econômica; são desconhecidas pela maioria da população idosa, pouco relatada pelos profissionais de saúde durante as consultas e, é no sexo feminino que sua transcendência e magnitude as tornam um sério problema de saúde pública.

REFERÊNCIAS

- Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9^a ed. Rio de Janeiro: Koogan; 2002. 152-156p.
- Giatti L, Barreto SM. Saúde, trabalho e envelhecimento no Brasil. Caderno de Saúde Pública. may/june; 2003; 19(3):759-71.
- Barbosa SMC. A representação da sexualidade e das doenças sexualmente transmissíveis segundo as idosas da cidade de Olinda: estudo

Araújo EC de.

O envelhecimento e o exercício da sexualidade.

de caso na “Casa do Parto” – ONG/OLINDA-PE, 2002. [cited 2017 15 Mar]. Available from: http://www.naya.org.ar/congreso2002/ponencias/sonia_maria_costa_barbosa.htm

Gir E, Nogueira MS, Pelá NTR. Sexualidade humana na formação do enfermeiro. Rev Latino-am Enferm. 2000 apr; 8(2):33-40.

Risman A. Sexualidade e terceira idade: uma visão histórico-cultural. Textos sobre envelhecimentos. 2005; 8(1):12p.

Ferreira AP. DST's e Aids na terceira idade. Centro Municipal de Congonhinhas – DST. [periódico na internet] 2002. [cited 2017 15 Mar]. Available from: <http://www.congonhinhas.pr.gov.br/saude/dst/dst.htm>

Lazzarotto AR, Kramer AS, Hädrich M, Tonin M, Caputo P, Sprinz E. O conhecimento de HIV/Aids na terceira idade: estudo epidemiológico no Vale dos Sinos/Rio Grande do Sul – Brasil. Rev Ciência e Saúde Coletiva. 2006; 4(1):8.

Correspondência

Ednaldo Cavalcante de Araújo
Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Enfermagem
Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco
A, anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE
Cidade Universitária
CEP 50670-901 – Recife (PE), Brasil